

# **DÍALOGOS**

**Revista de Estudos Culturais e da Contemporaneidade  
N.º 5 - setembro/novembro-2011 ISSN: 2236-1499.  
UPE/Faceteg - Garanhuns - PE - Brasil**





Expediente  
Revista Diálogos  
Revista Impressa e On-Line  
Rua Capitão Pedro Rodrigues, 105 – Vila São José  
Garanhuns—Pe  
Secretaria da faculdade:  
Fone: 87-3761-1343  
E-mail: orfeu\_spam@jayrus.art.br  
dialogos@yahoo.com.br

**AOS COLABORADORES:**

A Revista Diálogos aceita proposta de artigos, mas todas as colaborações não encomendadas são submetidas ao conselho editorial, a quem cabe a decisão final sobre sua publicação. O Conselho editorial reserva o direito de sugerir ao autor modificações de forma, com o objetivo de adequar os artigos às dimensões da revista ou ao seu padrão editorial e gráfico. A publicação de um artigo não exprime endosso do Conselho e todas as afirmações feitas pelo autor.

**INSTRUÇÕES AOS COLABORADORES:**

Para o envio de artigos para publicação na Revista Diálogos:

1. Os artigos devem ser apresentados em laudas de vinte linhas de 70 toques, os textos devem ser acompanhados de cópia em cd-room ou arquivo de mídia de computador padrão IBM PC ou compatível, utilizando um programa de edição de textos compatível com o formato extensão ".doc", ".docx", ".odf" ou ".rtf" ou ainda ".txt"
2. O texto deve ser digitado em fonte Arial 10 em espaço duplo;
3. Gráficos, tabelas e figuras devem ser compatíveis com formato ".xls" para gráficos e tabelas e formato ".pps" ou ".jpg" para figuras.
3. As referências bibliográficas devem ser incluídas em notas de rodapé ou em notas de final de texto e redigidas conforme padrão das normas da ABNT.
4. Com o artigo deve ser enviado resumo, com até dez linhas, relação de palavras-chave para efeito de classificação bibliográfica e breve informação curricular do autor
5. Os Artigos podem ser enviados por e-mail ou para o endereço eletrônico da revista:  
revista-dialogos@uol.com.br

**EDITORIA**

**Revista Diálogos**

**Universidade de Pernambuco  
FACETEG**

**Faculdade de Ciências, Educação e  
Tecnologia de Garanhuns**

ISSN: 2236-1499

**Editor Chefe**

Prof. Dr. Jairo Nogueira Luna

**Comissão Editorial**

Prof. Dr. Benedito Gomes Bezerra

Prof. Dr. Adjair Alves

Prof. Ms. Helba Carvalho

Prof.<sup>a</sup> Ms. Eliane Nagamini

Prof. Ms. Pedro Henrique Falcão - Prof. Ms.

Manoel Barros Pereira-

**Conselho Consultivo**

Prof. Dr. Willames Albuquerque Soares –  
UPE - Prof. Dr. Jairo Nogueira Luna, UPE –

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> - Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rossana Regina

Guimarães Henz – UPE-Petrolina; São

Paulo: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristina de Fátima

Lourenço Marques – UNIP; Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>

Cláudi Pastore – UniAnhanguera;

Prof.<sup>a</sup> Ms. Eliana Nagamini - UNICSUL

**Projeto gráfico**

Prof. Jayro Luna, UPE, Garanhuns – PE -  
jairoluna@uol.com.br

*Ilustração da capa: Manuel Ribeiro da Rosa  
– Casamento da Virgem Maria com São José*

*- 1779*

**Sumário**

**Apresentação – Adjair Alves**

**Literatura**

1. [Alexandre Bonafim – Os Malabarismos de uma consciência intensamente lírica..... 5](#)
2. [Cristina de F. L. Marques – O Orfeu Desolado de Murilo Mendes e a figura de Orfeu no Modernismo Português.....9](#)
3. [Cláudia Pastore – Entre código e sentidos: duas poéticas femininas contemporâneas: Martha Medeiros e Inês Lourenço.....19](#)
4. [Jayro Luna – A ambigüidade e a cacofonia com caráter satírico-pornográfico nas canções de Zenilton..... 26](#)

**Filosofia:**

5. [Marcela Barbosa Leite – A Instauração do Sentimento de Culpa em O Mal-Estar na Civilização..... 43](#)

**Sociologia:**

6. [Mário Medeiros & Thyale de Vasconcelos Velozo – Ressocialização de Apenados: Eficácia e Obstáculos..... 50](#)
7. [Cleriton Ferreira Alves – Formação da Sociedade Brasileira.....59](#)

**Geografia:**

8. [Clélio Santos – Geografia e Fenomenologia: Algumas aproximações a partir da Geografia Humanista e da Geografia das Representações...72](#)

**Educação:**

9. [Adjair Alves e Jemerson Caetano de Sá – A educação como estratégias de apropriação de conhecimentos para fortalecimento da medicina tradicional: a experiência dos índios Fulni-Ô \(Águas Belas – PE\).....84](#)

**Antropologia:**

10. [Adjair Alves e José Roberto de M. Ferreira – Religiosidade e relações comunitárias no Boi Branco / Iati – PE..... 107](#)

**Psicologia:**

11. [Lea Carla Oliveira Belo – Os recursos midiáticos e implicações psicológicas na formação das crianças..... 122](#)

### **Apresentação**

O presente volume de “DIÁLOGOS” significa a retomada de uma atividade fundamental no âmbito do conhecimento. Como um periódico dedicado a produção científica, busca a interdisciplinaridade referenciada tanto pela formação dos autores dos diferentes artigos publicados, como também nas diferentes temáticas abordadas no campo da literatura, da educação e da pesquisa social.

“DIÁLOGOS” busca preencher uma lacuna no campo da produção acadêmica científica, mas também campo do imaginário social ao propor aos leitores uma atividade de diálogo com a realidade. Seus autores são pesquisadores (professores e estudantes) interessados na divulgação de suas produções científicas. Para os mesmos, o objetivo é ampliar o debate sobre os diferentes temas, porque escrever nesta perspectiva é como escrever a duas, três, quatro mãos. Trata-se, portanto de um desafio possibilitado pela dedicação e pesquisa.

O presente volume constitui, por assim dizer uma parceria entre seus autores e os leitores, sendo estes, analistas, pois sem eles não teria sentido publicar. Assim o conhecimento forma redes de subjetividades. A visão e a prática do escrever aqui, como são vividas pelos diferentes autores dos textos publicados, no presente volume, seguem o preceito Espinosista; a explicitação de que é preciso também aprender, aqui, com os leitores pelo exercício da crítica, onde se consubstancia o “diálogo” ou, num dito bourdieusiano: *“Não deplorar, não rir, não detestar, mas compreender.”*

De nada adiantaria se ao escritor se fizesse seu preceito, se não fosse capaz de fornecer também meios de o leitor o compreender. Ou, como fornecer meios de compreender, isto é, de tomar as pessoas como elas são, senão oferecendo-lhes instrumentos necessários para apreendê-los como necessários, por deles necessitar, relacionando-os metodicamente às causas e às razões que elas têm de ser como são? Mas, como tornar isso possível se não os inquietar pela reflexão? Como evitar, por exemplo, de dar à transcrição da conversa, com seu preâmbulo analítico, o procedimento de um caso clínico precedido de um diagnóstico classificatório? A intervenção do analista é tão difícil quanto necessário: ela deve ao mesmo tempo declarar-se sem a menor dissimulação e trabalhar sem cessar para fazer-se esquecer.

Assim desejamos a todos boa leitura.

*Prof. Dr. Adjair Alves*